

“É preciso reagir enquanto é tempo”



O ex-presidente Lula alertou para o desmonte da Petrobras e da indústria naval brasileira em ato dos trabalhadores em Angra dos Reis.

PÁGINA 3

Karmann-Ghia recebe solidariedade do maior Sindicato nos EUA

PÁGINA 2

As melhores atrações para o seu final de semana estão no DSR Sem Patrão

PÁGINA 4

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



BRASIL ALFABETIZADO – 1

O Brasil tem 2,5 milhões de analfabetos a menos. De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, a Pnad, de 2014.



BRASIL ALFABETIZADO – 2

Se o Plano Nacional de Educação, o PNE, for mantido pelo atual governo, a meta é erradicar o analfabetismo em até dez anos.



PORTAS FECHADAS

A escola preparatória da UFABC em Mauá, que oferecia aulas pré-vestibular gratuitas, fechou devido aos cortes de orçamento previsto para o próximo ano.



COMPRA DE VOTOS

O ex-governador do Rio, Anthony Garotinho, foi preso na Operação Chequinho, que investiga compra de votos nas eleições da cidade de Campos dos Goytacazes.



RACISMO NA POLÍTICA – 1

A eleitora de Donald Trump, Pamela Ramsey Taylor chamou Michelle Obama de “macaca de salto” nas redes sociais. A prefeita de Clay, Beverly Whaling, elogiou a publicação.



RACISMO NA POLÍTICA – 2

O caso repercutiu nas redes com campanha pela demissão da autora da postagem e renúncia da prefeita, que acabaram se concretizando.

REPRESENTANTES DA UAW VISITAM KARMANN-GHIA E PRESTAM SOLIDARIEDADE

Ginny Coughlin e Rafael Messias Guerra, representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Automotiva, Aeroespacial e de Implementos Agrícolas dos Estados Unidos, United Auto Workers, o UAW, conheceram ontem as instalações da Karmann-Ghia, em São Bernardo.

Na ocasião, eles entregaram uma carta de solidariedade dirigida ao presidente do Sindicato, Rafael Marques, assinada pela diretora do departamento de relações internacionais da entidade, Kristyne Peter. “Nos solidarizamos contra o repentino abandono dos gestores da fábrica bem como a ausência de informações e o não pagamento aos trabalhadores”, diz a carta. “O UAW está confiante que nós construiremos uma parceria que se fortalecerá cada vez mais”, continua.

O diretor executivo do Sindicato, Carlos Caramelo, destacou a importância da internacionalização da luta. “Essa visita do UAW valoriza a luta dos trabalhadores na Karmann-Ghia e ajuda a levar essa experiência de resistência para fora do Brasil”.

“É impressionante ver uma fábrica com essa estrutura, que ainda pode ajudar muitas outras, assim parada”, declarou Rafael Messias Guerra. O representante disse ainda que



DANA SPICER

pretende pedir apoio ao sindicato americano para checar se há interesse de algum banco em investir na empresa.

“Essa organização dos trabalhadores aqui é muito importante. O fato de se manterem mobilizados desde maio é fruto do trabalho feito pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Esse é um grande exemplo para o Brasil e também para empresas de fora”, declarou.

Ginny Coughlin reforçou a importância da união entre os sindicatos na atual situação política de ambos os países. “Temos um histórico de solidariedade e neste momento de retrocesso no Brasil e nos EUA precisamos estar juntos”.

Doação na Dana

Também ontem os companheiros na Karmann-Ghia visitaram a empresa Dana Spicer onde os trabalhadores, por meio de lista, fizeram uma

doação de R\$ 2.386 depositados na conta solidária aberta pelo Sindicato.

“A companheirada foi bem solidária aqui. O País está passando por um momento delicado e nada mais justo do que o trabalhador se unir pela categoria. O patrão faz o papel dele e nós temos que fazer o nosso, nos organizando nos momentos bons e ruins”, reforçou o CSE na empresa Ananias Batista Alves Júnior, o Juninho.

Solidariedade é a base
KARMANN
Ghia

Banco do Brasil: 001 – Agência: 6550-1

Conta corrente: 33247-X

Nome do favorecido: Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

CNPJ do Sindicato: 71.535.520/0001-47

Saiba mais

O ESTADO E A DEMOCRACIA

Esta foi uma semana intensa e conturbada. Prisão de dois ex-governadores e atos contra os Projetos de Lei que enxugam o governo, tudo no Rio de Janeiro. Já em Brasília, invasão da Câmara dos Deputados. Aparentemente, tudo parece uma grande bagunça, mas não é.

O que está em jogo na verdade é uma disputa pelo modelo de Estado que teremos no Brasil no próximo período. Nele

existem três grandes posições: os que buscam no autoritarismo da ditadura, que nem os próprios militares querem, uma referência política; os que acreditam que o mercado vai organizar a economia e, portanto, o Estado precisa ser enxugado; e os que sabem que o desenvolvimento é fruto da distribuição de renda e do combate à pobreza e, para isso, é preciso de Estado.

Todos estão cansados da corrupção,

mas os dois primeiros negam a política democrática. É importante que a sociedade civil se manifeste, se organize e lute. Na verdade, democracia não é igual a consenso, tem muito mais a ver com um espaço civilizado para que as pessoas discordem. Mas é importante compreender que só a política pode organizar a sociedade. A ditadura e o mercado não permitem discordância.

Comente este artigo. Envie um e-mail para formacao@smabc.org.br | Departamento de Formação

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação



FILIPPE ARAUJO

LULA ALERTA PARA O DESMONTE DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva alertou para o desmonte da Petrobras e a entrega das riquezas do Pré-Sal a empresas estrangeiras no ato em frente ao Estaleiro Brasfels, em Angra dos Reis, na manhã de ontem. A manifestação foi organizada pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, e o Sindicato dos Metalúrgicos de Angra dos Reis.

Lula defendeu a indústria naval brasileira e a importância do conteúdo local na fabricação de navios e sondas para retomar os empregos no País. Ele lembrou que em 2002 só havia capim e mato no estaleiro.

“Nós provamos que era possível recuperar a indústria naval brasileira e este estaleiro chegou a ter 12 mil trabalhadores levando salários para casa”, afirmou.

Atualmente são 3.200 metalúrgicos no local. O número de empregos na indústria naval aumentou 26 vezes durante os governos Lula e Dilma ao passar de três mil para 78 mil trabalhadores.

“Estamos acompanhando o desmonte que está sendo feito nos estaleiros em todo território nacional. É preciso reagir enquanto é tempo e não permitir retrocessos”, ressaltou. “Se a gente quiser voltar a crescer, tem que olhar aqui para dentro”, prosseguiu.

Lula disse que a direção atual da Petrobras não se importa se uma sonda ou navio serão produzidos em Angra ou em Hong Kong. “Eles dizem que fazer lá fora é 40% mais barato. Quero saber o quanto de emprego gera, o quanto de tecnologia o País conquista, quanto de salário é pago, quanto arrecada de impostos aqui dentro”, questionou.

“A Petrobras não pode pensar apenas nela, tem que pensar no País e no trabalhador brasileiro. Não adianta comprar 40% mais barato e o povo aqui passando fome e sem emprego”, continuou.

O ex-presidente destacou que o Brasil possui tecnologia, engenharia e trabalhadores capacitados para produzir sondas e navios. “Uma nação tem que pensar no desenvolvimento do seu povo. E é isso que a gente não está vendo acontecer agora”, avaliou.

“Por isso, não pode permitir que a Petrobras abra mão do conteúdo local, que é a exigência que nós criamos em 2004 para que todas as sondas e navios feitos aqui tenham 60% de coisas produzidas por trabalhadores brasileiros”, concluiu.

O presidente da CNM-CUT, Paulo Cayres, o Paulão, assinalou a gravidade do que está acontecendo no setor naval e as consequências para outros setores da indústria e para a economia como um todo.

“Nós sempre defendemos a indústria nacional e o conteúdo local para que a roda da economia gire sem sobressaltos. Esse governo ilegítimo está jogando por terra tudo o que conquistamos nos últimos 13 anos para atender os interesses das grandes multinacionais e do mercado financeiro”, afirmou.

“Sem indústria forte, a economia fica frágil, como estamos vendo agora, por conta de medidas que estão levando para fora a produção e os empregos do setor naval”, prosseguiu.

LUTA DOS TRABALHADORES

Em entrevista ao Repórter Diário ontem, o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques, afirmou que o conteúdo local fortalece a indústria nacional. “Querem acabar com a política de conteúdo local no Brasil sendo que o mundo inteiro a pratica”.

“Nos Estados Unidos, em um evento esportivo em um estado qualquer, aprovam que os uniformes para aquele evento, que tem patrocínio estatal, têm que ser feito no país”, exemplificou. “Essa é uma coisa miúda, mas é a defesa da indústria da nação. Aqui no Brasil querem abrir mão e não cumprir com o conteúdo local ao não fazer as embarcações e grandes sondas aqui”, explicou.

“Os metalúrgicos do ABC vão lutar pelo conteúdo local e organizar mobilizações em conjunto com os trabalhadores de diferentes ramos e centrais sindicais”, concluiu.

Tribuna Esportiva



A negociação do Santos com Felipe Gedoz esfriou. O contrato do jogador prevê renovação e o Peixe precisaria desembolsar cerca de R\$ 4,4 milhões pelo reforço.



O Corinthians não poderá contar com Rodriguinho (foto), Lucca e Giovanni no jogo contra o Internacional. Os atletas estão suspensos.



Os 15 mil ingressos para a partida do Palmeiras no dia 27 de novembro estão esgotados. O jogo pode definir o título para o Verdão.

BRASILEIRÃO

DOMINGO – 17H
Cruzeiro X Santos
Belo Horizonte

DOMINGO – 17H
Palmeiras X Botafogo
Allianz Parque

DOMINGO – 19H30
Chapecoense X São Paulo
Chapecó

SEGUNDA – 20H
Corinthians X Internacional
Arena Corinthians

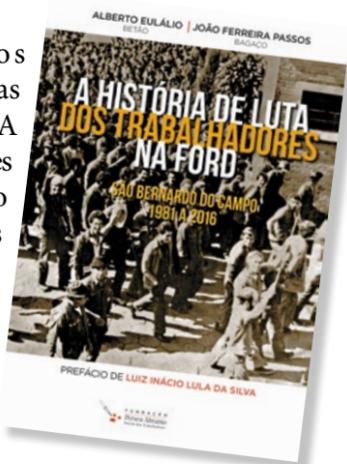
DSR SEM PATRÃO

EXCETO QUANDO ALERTADO, TODOS OS EVENTOS REGISTRADOS NESTA PÁGINA TÊM ENTRADA GRATUITA.

SÃO BERNARDO

LUTA NA FORD

O Sindicato convida os companheiros e companheiras para o lançamento do livro “A História de Luta dos Trabalhadores na Ford. São Bernardo do Campo 1981 a 2016”, que trata sobre os 35 anos da Comissão de Fábrica na montadora, contados por Alberto Eulálio, o Betão, e João Ferreira Passos, o Bagaço, entre outros. Dia 25 de novembro, às 18h. Sede. Tel. 4128-4200.



SÃO BERNARDO

CONVERSA DE GRIÔ

A Comissão de Igualdade Racial convida os companheiros para a Conversa de Griô “A Importância do negro na política, mas basta ser negro?”. Hoje, às 8h30. Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede. Tel. 4128-4282.

CONVERSA DE GRIÔ
A IMPORTÂNCIA DO
NEGRO
NA POLÍTICA
MAS BASTA
SER NEGRO?

SÃO BERNARDO

CONSCIÊNCIA
NEGRA

20 DE NOVEMBRO

Em comemoração ao Dia da Consciência Negra, os alunos da Coordenadoria de Ações para a Juventude, a Cajuv, apresentam o espetáculo circense “Para Além de Zumbi – Nelson Mandela”. Hoje, às 18h30. Sedesc. Avenida Redenção, 271, Jardim do Mar. Tel. 4126-3650.



SÃO BERNARDO



5 A SECO

A banda 5 a Seco canta composições do disco “Policromo”. Amanhã, às 19h. Teatro Lauro Gomes. Rua Helena Jacquey, 171, Rudge Ramos. Ingressos R\$ 70 inteira e R\$ 35 meia. Tel. 4119-0454.

DIADEMA



BERIMBROWN

O grupo Berimbrown, que tem influência das tradições das comunidades quilombolas de Minas Gerais, se apresenta no evento “Kizomba, Consciência Negra”. Hoje, às 20h. Teatro Clara Nunes. Rua Graciosa, 300, Centro. Ingressos R\$ 30 inteira e R\$ 15 meia. Tel. 4056-3366.

SANTO ANDRÉ



MPB

Pedro Mariano canta músicas de Tom Jobim e Gilberto Gil. Amanhã, às 21h. Teatro Municipal. Praça IV Centenário, s/n, Centro. Ingressos R\$ 80 inteira e R\$ 40 meia. Tel. 4433-0789.

VOCÊ IRÁ SE APRESENTAR NO ABC?
DIVULGUE NESTE ESPAÇO



ENVIE UM EMAIL PARA DSR@SMABC.ORG.BR COM TELEFONE PARA CONTATO